

RESUMO

A pesquisa aqui apresentada surgiu de inquietações em minha carreira docente ligada ao ensino técnico. Nos últimos anos, houve certo destaque ao oferecimento de cursos do gênero por meio das escolas técnicas, com o objetivo de fornecer ao mercado de trabalho mão de obra qualificada e que atenda às necessidades e exigências de diversas empresas. Com a minha participação como gestor nos programas de ampliação das vagas, ressurgiu a oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Tais cursos possuem diversos objetivos como sociais, econômicos e políticos. Porém, alguns índices mostram a grande taxa de evasão de alunos nestes cursos e nos faz repensar a proposta do curso integrado. Muitos docentes e gestores da educação crêem que o aluno ficando dentro da escola com uma carga horária mais extensa irá automaticamente obter bons resultados. Se o aluno fica grande parte do dia dentro da escola, com uma carga horária maior e mais conteúdo a ser absorvido, qual o motivo de sua evasão em cursos técnicos integrados? Neste sentido, os objetivos desta pesquisa é o de investigar e descrever como o ensino médio integrado é interpretado e utilizado pela escola da rede pública, bem como captar as representações dos professores e gestores escolares quanto ao objeto de estudo e organizar informações que contribuam para a compreensão da política do ensino médio integrado. O campo empírico é uma escola da rede em que atuo e como procedimento de coleta foi oferecido um questionário, testado previamente, com questões fechadas a professores e gestores escolares. Realizada a organização dos dados coletados em quadros, gráficos e tabelas e a revisão da literatura acadêmica e legal necessária as análises foram baseadas em autores cujas pesquisas privilegiam o campo da política educacional voltadas para a organização escolar com destaque para o conceito de anarquia organizada, proposto por Lima (2011). Como resultados apresento evidências empíricas dos modos como uma escola da rede pública efetiva as demandas do ensino médio integrado a partir de legislações conflitantes, servidores com conhecimento limitado destas legislações e o estabelecimento do gestor da escola em uma posição desconfortável frente as decisões que precisa tomar. A organização destas informações permitirá a investigação de outros elementos do ensino médio integrado e a orientação técnica de servidores com vistas à oferta de uma política educacional de eficiente.

Palavras-Chave: Ensino médio, ensino integrado, ensino técnico.